

Poster (Painel)**885-1 ESTUDO DA SUSCETIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS DE *Enterococcus spp* NATIVOS ISOLADOS DE AMOSTRAS DE QUEIJOS DE COALHO ARTESANAIS DO CEARÁ**

Autores: Jacqueline da Silva Oliveira (IFCE CAMPUS SOBRAL - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Karina Maria Olbrich dos Santos (EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Antônio Diogo Silva Vieira (USP - Universidade de São Paulo/EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Krysna Stephanny de Moraes Ferreira (UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú/EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Flávia Carolina Alonso Buriti (EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Svetoslav Dimitrov Todorov (USP - Universidade de São Paulo)

Resumo

Embora exista um número razoável de cepas comerciais disponíveis, há um movimento de prospecção de novos microrganismos que possam ser usados tecnologicamente na indústria de alimentos, no entanto, não é desejável que eles possuam resistência aos antibióticos. O gênero *Enterococcus spp* apresenta resistência intrínseca a vários antimicrobianos e também progressiva resistência adquirida a antimicrobianos comumente utilizados. Com tal estudo, objetivou-se avaliar a suscetibilidade de 15 cepas de *Enterococcus spp* a diferentes antibióticos comerciais. As cepas selecionadas foram identificadas pelo sequenciamento da região entre os genes 16S e 23S do rRNA. Elas foram multiplicadas em caldo MRS por 48h a 37°C e testadas em placas separadas, pelo método de diluição seriada, em ágar MRS, com concentração final do ágar inoculado entre 10⁶ – 10⁷ UFC/ml. A seguir, os discos contendo os antibióticos foram colocados nas placas inoculadas com as cepas e, após 24h de incubação a 37°C, foram medidas as zonas de inibição (mm) ao redor dos discos. No grupo dos antibióticos "Inibidores da Síntese de Parede Celular" (penicilina G, ampicilina e vancomicina), apenas a cepa 1120 mostrou-se totalmente suscetível à vancomicina. Em relação aos antibióticos "Inibidores da Síntese de Proteínas" (gentamicina, estreptomicina, tetraciclina, cloranfenicol e eritromicina) a cepa 1120 foi a única resistente à gentamicina, todas as cepas foram suscetíveis à estreptomicina, 53,3% delas mostraram-se suscetíveis à tetraciclina, todas foram resistentes ao cloranfenicol e com relação à eritromicina, 40% das cepas analisadas classificaram-se como suscetíveis. Quanto ao grupo dos "Inibidores da Síntese de Ácidos Nucléicos" (co-trimoxazol, metronidazol e rifampicina), as cepas 483 e 1191 foram as únicas resistentes ao co-trimoxazol, todas as cepas avaliadas classificaram-se como sendo totalmente suscetíveis ao metronidazol e em relação à rifampicina, apenas as cepas 925 e 485 mostraram-se suscetíveis. De um modo geral, conclui-se que todas as cepas estudadas mostraram-se totalmente suscetíveis a estreptomicina e ao metronidazol não apresentando halos de inibição. No entanto, os antibióticos penicilina G, ampicilina e cloranfenicol mostraram-se totalmente não-inibitórios em relação a todos os *Enterococcus spp* avaliados, pois todos eles apresentaram resistência considerável a tais antibióticos.